

## EDIÇÃO FACSIMILADA DE CARTAS BAIANAS DA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX: CONSTITUINDO CORPUS PARA ESTUDO DA HISTÓRIA DO PORTUGUÊS BRASILEIRO

**Adilson Silva de Jesus<sup>1</sup>; Mariana Fagundes de Oliveira**<sup>2</sup>

1. Bolsista PEVIC, Graduando em Letras Vernáculas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [ultraconservador@yahoo.com.br](mailto:ultraconservador@yahoo.com.br)
2. Orientadora, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [marianafag@gmail.com](mailto:marianafag@gmail.com)

**PALAVRAS-CHAVE:** Documentação pessoal, cartas baianas, século XX.

### INTRODUÇÃO

Para estudar a história do português brasileiro (PB), que, segundo Lucchesi (1994), no artigo *Variação e norma: elementos para uma caracterização sociolinguística do português do Brasil*, caracteriza-se como plural e polarizado – designando os pólos e sua pluralidade como normas vernáculas e normas cultas, referidas na bibliografia especializada como português popular brasileiro e português culto brasileiro, respectivamente –, faz-se necessária a constituição de *corpus*, tanto de PB culto como de PB popular, editando textos, com rigor filológico, servindo, portanto, as edições para estudos linguísticos. A filologia é a “ciência do texto”, e não se pode fazer linguística histórica ou diacrônica, estudar a história de uma língua, sem a documentação remanescente do passado, sem edições de texto fidedignas.

Este trabalho, que se vincula ao projeto *Vozes do Sertão* e ao projeto *Corpus Eletrônico de Documentos Históricos do Sertão* (CE-DOHS), do *Núcleo de Estudos da Língua Portuguesa* (NELP), do Departamento de Letras e Artes da Universidade Estadual de Feira de Santana (DLA/UEFS), aborda cartas pessoais, da segunda metade do século XX, escritas em língua portuguesa, de uma cidade do interior da Bahia, a cidade de Valente, com o objetivo de editar, com base nos critérios filológicos do PHPB e do PHPB Bahia, as cartas do conjunto que foram escritas por falantes de um português popular ou semipopular, constituindo, assim, *corpus* de pesquisa para estudos linguísticos temáticos sobre o PB popular ou semipopular. Trata-se de uma edição facsimilada.

Em 1985, segundo Houaiss, não se havia ainda preenchido os requisitos da pesquisa e conhecimento com que se pudesse elaborar uma história da língua portuguesa no Brasil. No *I Seminário para a História do Português Brasileiro*, na década de 1990, criaram-se as condições de pesquisa e conhecimento para elaborar uma história do PB. Vários pesquisadores, em equipes regionais sediadas em universidades de sete estados brasileiros – Bahia, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo (depois, também a Paraíba) –, iniciaram o Projeto para a História do Português Brasileiro (PHPB), constituindo um conjunto significativo de documentação representativa tanto do chamado português culto do Brasil como do português popular do Brasil.

### MATERIAL, MÉTODOS OU METODOLOGIA

O material editado faz parte do Banco de dados do Projeto *Vozes do Sertão*, denominado *Documentos Históricos do Sertão* (DOHS), composto de documentos históricos do Semi-Árido baiano escritos em língua portuguesa, do século XVII ao século XX,

impressos e manuscritos, da esfera privada, da esfera pública e da esfera literária. O DOHS está organizado segundo as normas do PHPB.

Utilizou-se, na edição das cartas o método do PHPB e do PHPB Bahia, tendo elas sido editadas segundo seus critérios filológicos, por meio de parceria com o *Projeto para a História da Língua Portuguesa* (PROHPOR), do Instituto de Letras da Universidade Federal da Bahia (IL/UFBA), como os seguintes, por exemplo:

a) No caso dos manuscritos, eventuais grafias diferenciadas serão remetidas para nota de rodapé, onde se registrará(rão) sua(s) variante(s) mais comum(ns) e, quando possível, considerações sobre a variação em si. Exemplos, “Nota 1: ‘que eu afamado livro’ provavelmente ‘que meu afamado livro.’” Talvez a escrita de eu por meu possa indicar lapso de escritura ou erro de cópia; “Nota 2: Pirassocunda possível variante de Pirassununga: talvez a oscilação de grafia indique instabilidade para a escrita de termos Tupi”;

b) Supressões feitas pelo escriba ou pelo copista no original serão tachadas. Exemplos: “todos ~~ninguem~~ dos presentes assignarom; sahiram ~~sahiram~~ aspressas para oadro”. No caso de repetição que o escriba ou copista não suprimiu, passa a ser suprimida pelo editor que a coloca entre colchetes duplos. Exemplo: fugi[[gi]]ram correndo [[correndo]] emdireção opaço.

c) A acentuação original será mantida. Exemplos: “aRepublica”; “docommercio”; “edemarcando tambem lugar; “Rey D. Jose”; “oRio Pirahy”; “oexercicio”; “que hé munto conveniente”; “fomos a ele”; “fomos á ele”; “fomos à ele”. Os sinais de separação de sílaba ou de linha, usados pelos autores dos diversos documentos, serão mantidos como no original. Exemplos: “; “atira- | mos” e “atira= | mos”.

d) Será respeitado o emprego de maiúsculas e minúsculas como se apresentam no original. No caso de alguma variação física dos sinais gráficos resultar de fatores cursivos, não será considerada relevante. Assim, a comparação do traçado da mesma letra deve propiciar a melhor solução.

## RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO

Foi feita a edição facsimilada das cartas (e dos envelopes) da documentação de Valente escritas por brasileiros falantes de um português popular ou semipopular, a maioria baianos na idade adulta.

A seguir, apresenta-se a edição de uma dessas cartas, escrita em Cícero Dantas, interior da Bahia, por Maria Lúcia B. Araújo, com Ensino Fundamental incompleto. A carta é datada de 25 de setembro de 1980. Não se apresenta aqui a edição facsimilada, por falta de espaço neste resumo, que tem número limitado de páginas; pelo mesmo motivo, não se apresentará a edição facsimilada do envelope da carta.

**Projeto Nacional PHPB-Equipe Regional Bahia**  
Século XX- Manuscrito/Carta Pessoal  
Edição: JESUS, Adilson Silva de.

1. Modalidade: Língua Escrita.
2. Tipo de Texto: Carta pessoal (Carta familiar).
3. Assunto: Carta dando notícia sobre os estudos, com envio de fotografia e solicitando fotografia.
4. Data do documento: 25 de setembro de 1980.
5. Local de origem do documento: Brasil - Bahia - Cícero Dantas.
6. Local de depósito do documento: Brasil - Bahia - Valente.
7. Identificação do autor: Maria Lúcia B. Araújo / Brasileira.
8. Número de palavras: 213.
9. Informações levantadas: A carta é um exemplar de norma semi-popular.
10. Editor do documento: OLIVEIRA, Mariana Fagundes de.

Fazenda Pontais, 25/09/80.

Prezado primo Adelmário

Oi como vai tudo bem? Recebi sua | carta e fiquei muito contente e é tam- | bem com muito prazer que a respondo || Aqui está indo tudo bem graças a | Deus, desejo que aí também esteja tudo | ótimo. || Sim o Delson está indo bem nos | estudos ele está cursando a 5ª série. || Bem, e eu desistir de estudar na | quinta série e desistir por que sentia | muita dificuldade não no sentido de | estudo mas na ida e volta para o colé- | gio, pois fica um pouco distante daqui | e então não daria para mim ir. || Mesmo assim eu não estou pensando | em continuar quem sabe talvez um dia... || Realmente um ano perdido não recu- | pera, porém nunca é tarde para reco- | meçar a estudar, e não é mesmo? || Olha segue uma foto minha para | você e peço-lhe que você mande a sua Vire → [fol. 1v] também para mim tá? Mas olhe | mande mesmo, que eu vou ficar esperan- | do. Aqui termino com lembranças para | todos daí. Receba lembranças de todos da- | qui de casa. Sem mais um beijão de | sua prima.

Lúcia

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As cartas que foram objeto de estudo deste trabalho serão, num próximo trabalho, editadas eletronicamente, no formato XML, dando aos pesquisadores que se dedicam à história do PB a possibilidade de estudá-las mais facilmente, podendo fazer busca automática de dados.

## REFERÊNCIAS

- CORPUS DOHS. Documentos Históricos do Sertão (disponível em [www.uefs.br/dohs](http://www.uefs.br/dohs)), 2010.
- HOUAISS, Antônio.. *O português no Brasil*. Rio de Janeiro: UNIBRADE, 1985.
- LUCCHESI, Dante.. Variação e norma: elementos para uma caracterização sociolingüística do português do Brasil. *Revista Internacional de Língua Portuguesa*. 1994, 12: 17-28.
- PROJETO CORPUS ELETRÔNICO DE DOCUMENTOS HISTÓRICOS DO SERTÃO (disponível em [www.uefs.br/nelp](http://www.uefs.br/nelp)), 2011.
- PROJETO VOZES DO SERTÃO EM DADOS (disponível em [www.uefs.br/nelp](http://www.uefs.br/nelp)), 2011